

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE.

Autores:

NATHÁLIA CORBELL ROBERTI (XX PIBIC 2011/2012)

JULIA OLIVEIRA MENDES (VIII PROVOQUE)

ERICH VIDAL CARVALHO

EDIMAR PEDROSA GOMES

BRUNO DO VALLE PINHEIRO

MAYCON DE MOURA REBOREDO

ROGERIO BAUMGRATZ DE PAULA (ORIENTADOR)

Resumo:

Introdução: O sedentarismo é fator de pior prognóstico em diferentes doenças, sendo muito comum nos pacientes com doença renal crônica (DRC) em estágio avançado submetidos a tratamento dialítico.

Objetivo: Avaliar o nível de atividade física na vida diária (AFVD) de pacientes em programa de hemodiálise comparando-os a indivíduos saudáveis sedentários.

Métodos: A AFVD foi avaliada em nove pacientes com DRC em hemodiálise (04 homens, $45,75 \pm 11,8$ anos de idade) pareados com um grupo de indivíduos saudáveis. Foi utilizado um acelerômetro triaxial (DynaPort®) por 12 horas/dia, em quatro dias úteis consecutivos nos pacientes dialíticos e dois dias nos demais. O questionário de atividade física IPAQ (International Physical Activity Questionnaire) foi aplicado e seus resultados confrontados com os do acelerômetro. Os pacientes também realizaram avaliação da função pulmonar, teste de caminhada de seis minutos (TC6M), avaliação da força muscular periférica (teste de sentar/levantar e teste de preensão palmar) e da qualidade de vida (questionário SF-36).

Resultados: Em relação ao tempo médio de caminhada por dia, não houve diferença entre os pacientes em hemodiálise e o grupo controle ($78,89 \pm 32,83$ vs $94,78 \pm 32,38$ minutos/dia respectivamente; $p= 0,31$). No TC6M houve diferença significativa entre os pacientes em hemodiálise e o grupo controle (478 ± 92 vs 599 ± 82 metros respectivamente; $p= 0,03$). Não houve diferença significativa entre os grupos em relação ao questionário IPAQ, à função pulmonar, força muscular periférica e qualidade de vida.

Conclusão: Os resultados sugerem que pacientes em hemodiálise apresentam menor tempo ativo do que os controles saudáveis quando avaliados objetivamente pela AFVD.